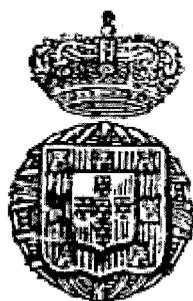


# GAZETA

## DE J A-



# DO RIO

## NEIRO.

SABBADO 20 DE NOVEMBRO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

### RIO DE JANEIRO.

**H**Avendo EL-REI Nosso Senhor Designado o Dia 18 do corrente, para a primeira Audiencia de Sua Excellencia o Senhor *Eduardo Thornton*, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario de Sua Magestade *Britannica*, se transportou S. Ex. em huma carruagem puchada a seis e em grande gala, acompanhado pelos seus Secretarios de Legação e Particular.

Chegando ao Paço, a Guarda Militar lhe fez as honras devidas, e no fundo da escada foi recebido pelos Ex.<sup>mas</sup> *Marquez de Vallada*, e Conde de *Belmonte*, Porteiro Mór, nomeados Introdutores do Embaixador, que depois dos cumprimentos do estilo, subirão com elle, levando-o no centro, e o conduzirão á Salla anterior á da Audiencia, onde esperarão recado para entrar. Dado o qual, entrou o Excellentissimo Embaixador no meio dos Excellentissimos Introdutores, tendo na cabeça o chapeo, com que fez as tres cortezias do estilo, sendo a ultima perto do Throno, do qual Sua Magestade dando alguns passos, Veio fallar-lhe. Havendo o Embaixador felicitado a Sua Magestade pela Sua Exaltação ao Throno de Seus Maiores, entregou nas Reaes Mãos as suas credenciaes, cumprimentando a S. A. R. o Principe Real, e aos Serenissimos Senhores Infantes, que acompanhavão a Sua Magestade. Durante esta cerimonia, Sua Magestade e a Corte se conservavão cobertos.

Finda a Audiencia, retirou-se Sua Excellencia sem voltar as costas ao throno, e fazendo as mesmas cortezias em meio dos Ex-

cellentissimos Introdutores. Chegados á Salla immediata, e recebido o recado para entrarem á Audiencia da RAINHA Nossa Senhora, que estava acompanhada de Suas Altezas Reaes as Senhoras Princezas e Infantas, se praticou o mesmo cerimonial, salvo o conservar o chapeo na cabeça.

Acabada a Audiencia da RAINHA Nossa Senhora, foi o Excellentissimo Embaixador reconduzido pelos Excellentissimos Introdutores, até o lugar, donde mencionámos a sua conducção.

### NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

*Carlsbad 9 de Agosto.*

Os Ministros, dos quaes está aqui boa parte, não fazem conferencia alguma propriamente chamada, porque conversão nos passeios, que precedem e seguem os jantares, que frequentemente dão o Principe *Metternich* e os dois Principes *Schwartzenberg*. Ante-hontem a alta noite parece ter havido huma especie de conferencia confidencial em caza do Principe *Metternich*.

*Do Neckar 11 de Agosto.*

Conforme noticias authenticas de *Louistourg*, os membros da assembléa dos Estados de *Wirtemberg*, hão de outra vez ajuntar-se a 17 naquella Cidade, da qual havião sahido muitos delles para voltarem ás suas cazas, que não

são muito distantes. Crê-se que áquelle tempo os Commissarios dos Estados terão concluído suas negociações com os Commissarios Reaes, e desta sorte poderão appresentar á Assembléa seu relatorio geral. Pelas noticias, que até agora tem transpirado, consta que as negociações vão a melhor que se podia dezejar, e que ainda não se suscitou difficuldade particular, que demore a conclusão das medidas necessarias para preparar a introdução da Constituição. Já não se trata de Juntas permanentes, no sentido, em que a Opposição dezejava na ultima Assembléa, nem na superintendencia especial dos Estados sobre os cofres publicos. Ainda mesmo os primeiros defensores deste systema tem reconhecido que, por semelhantes regulações, a que o Rei nunca consentiria, se faria o maior ataque aos direitos do Poder executivo, de que só o Governo deve estar revestido. Acerca das duas Camaras, dizem que se tomou por principio que a futura assembléa legislativa de *Wurtemberg* se comporá realmente de duas divisões; mas por outra parte se diz que se concedeu que a organização desta assembléa seja differente da que he em outros governos representativos — a saber que certas questões, particularmente aquellas que dizem respeito a materias constitucionaes, e á fazenda, serão discutidas por ambas as divisões da assembléa unida. (*Nuremberg Correspondent*, 19 de Agosto.)

*Francfort 14 de Agosto.*

Tem-se tomado medidas acertadas para proteger o giro do dinheiro. Os Embaixadores tomarão para suas cazas as quantias de dinheiro, que estavam nas mãos dos individuos ameaçados, por conta das differentes Potencias. O ouro, principalmente Napoleões, subiu extraordinariamente em tres dias; e diz-se que foi ainda necessario protestar algumas letras de cambio, porque não havia metal sufficiente para pagá-las.

*Paris 24 de Agosto.*

*Sir, Thomaz Maitland*, Governador das *Ilhas Ionias*, desembarcou em *Dieppe*, a 21 do corrente. Sua Excellencia se espera todos os dias nesta Capital.

*Don Cajol*, que foi Director do Convento *Paraçeto*, e morreu em *Verdum* em 1817, deixou á livraria daquella Cidade huma serie de orações manuscritas de *Abelard*, de que *Heloise* usava em suas orações. O mesmo *Benedictino* possuia o espelho de metal polido, que

pertencera a aquella illustre penitente, e o deu de presente a sua sobrinha, *Mademoiselle Godi*.

*Paris 26 de Agosto.*

O Governo *Francez*, de mãos dadas com a *Inglaterra*, adoptou medidas para completar a impressão das taboas trigonometricas e logarithmicas de *M. de Crony*, cuja publicação está suspensa ha muito tempo. As ditas taboas serão impressas na Officina de *M. Firmin Didot*.

O *Marechal Gouvion St. Cyr* chegou a *Paris*. Sua Excellencia tomou a pasta da Repartição da Guerra, que tinha sido confiada interinamente a *M. Dessolles*, Presidente do Conselho dos Ministros.

Huma carta de *Perpignan* diz que o General *Castanhos*, Capitão General do Principado de *Catalunha*, mandou convidar os habitantes da fronteira *Franceza* á corrida de touros, que se fez em *Camprodon*, pequena Cidade da *Catalunha*. Sua Excellencia chegou alli a 19, e vio com prazer muitos *Francezes* presentes. Todos elles forão bem recebidos, e bem tratados o tempo que durarão as festas, que se prolongarão até 25. O General *Castanhos* testemunhou frequentemente sua satisfação em ver as relações de boa vizinhança, que subsistião entre os habitantes das duas fronteiras; e antes da sua partida expedio huma ordem formal ás authoridades *Hespanholas*, para que não apanhassem os gados *Francezes*, que pastassem da parte *Hespanhola* da linha, que divide os dois paizes, nem perturbassem por algum aspero procedimento, o estado de tolerancia, em que os habitantes de ambas as fronteiras querião viver.

(*Do Jornal de Paris e do Monitor.*)

Huma Carta da *Roebella* (no Departamento do *Baixo Charente*) annuncia — “A galiota *Panthera*, da *Martinica*, appareceu recentemente na bahia de *Fourus*, perto deste porto, com peste a bordo. A guarnição tentou desembarcar, mas embarçou-os de comprirem o seu projecto hum destacamento de 30 homens da legião departamental do *Gironde*, que munidos de cartuchos embalados, tinhão ordem de fazer fogo, em caso de resistencia. A guarnição deve desembarcar em *Enst*, Ilha deserta, para fazer quarentena.

*Madrid 12 de Agosto.*

A expedição de 3,000 homens, que sahio de *Cadis* a 17 do corrente, commandada pelo

Tenente General Cagigal, seguiu para Havana. O General em Chefe está authorisado a depor o General Cienfuegos do Governo daquelle Ilha.

Don Luiz d'Onis se espera na Corte a 20 do corrente; isto prova quanto são errados os boatos, que girão relativamente á desgraça daquelle Ministro.

Dresden 13 de Agosto.

Consta que a commissão nomeada em Berlin por ordem do Principe de Hardenberg, para examinar com o maior cuidado todos os papeis apprehendidos, e outros documentos obtidos pelo Ministerio, fizera hum relatorio circumstanciado ao Principe, e que este exame produziu os mais consoladores resultados, por não haver pessoa de alguma influencia implicada nas associações secretas existentes na Alemanha, nem he o objecto daquellas sociedades revolucionar a Alemanha.

He verdade, segundo se diz, que existem presumpções mais ou menos fortes contra os individuos, que forão prezos, cujos papeis forão apprehendidos, mas aquellas presumpções não são de tal natureza, que os individuos possam conforme a lei ser postos em estado de accusação.

Desta sorte se confirma o opinião de muitas pessoas imparciaes, que he impossivel que podesse existir huma conspiração politica tão vasta como a que se pertendia haver-se forma-

do na Alemanha para derrubar os Governos Estabelecidos, e formar em lugar delles hum Governo Central.

Ha porém na Prussia, como nos outros Estados da Alemanha, assembléas para discussões politicas, em que se ajuntão os estudantes.

Stockolmo 6 de Agosto.

O Consul Sueco em Tanger, C. J. Graeborg, communicou ao nosso Collegio de Saude huma muito importante descoberta, que tenderá a prevenir para o futuro os estragos da peste. M. Calço, Consul Portuguez em Larrache, tendo notado que em muitas partes da Barbaria se usava do azeite exteriormente para untar o corpo como preservativo contra a peste, conceben a idéa de administrar este simples remedio internamente ás pessoas já infectadas. Tem-se feito muitas experiencias, que provão a efficacia do remedio. De 200 individuos já infectados, a que se applicou este simples remedio, só morrerão 12. (Veja-se o nosso N.º 61.)

Pest 1 de Agosto.

Na Hungria gira a noticia, que carece de confirmação, que os Russos vão occupar Jassy, para pôr termo ás dissensões na Moldavia e na Vallachia, que provém do ciúme, que á Porta causa a influencia da Russia.

## NOTÍCIAS MARIÍMAS.

### ENTRADAS.

Dia 16 do corrente. — Faial e Madeira; 48 dias; G. Henriqueta, M. Francisco da Silva Carvão, C. a Jeronimo Francisco de Freitas Caldas, vinho. — Rio da Prata; 27 dias; B. Franc. L'Hardy, M. Luiz Podesta, C. ao M., azeite e couros. — Rio d'Ostras; 2 dias; L. S. Francisco Boa fé, M. Elias José dos Santos, C. a Antonio José da Cunha Barboza, madeira. — Ubatuba; 12 dias; C. M. Manoel Lourenço de Oliveira, C. a Manoel de Oliveira e Albuquerque, farinha. — Dito; dito, C. M. Antonio Pedro d'Alcantara, C. ao M., dito.

Dia 17 dito. — Buenos Ayres; 17 dias; B. Robusto do Sul, M. João Pantalhão Pereira, C. a Antonio Joaquim da Silva Garcez, trigo, couros e sebo. — Pernambuco; 18 dias; S. Concordia, M. João Alberto dos Santos, C. ao M.,

sal e vaquetas. — Rio Grande; 17 dias; S. Inveja, M. Joaquim Ramos da Silva Porto, C. ao M., carne, trigo, couros e sebo. — Capitania; 4 dias; L. Boa Viagem, M. José Gomes da Penha, C. a Bernardino da Costa Lima, fio de algodão, assucar e arroz. — S. Matheus; 8 dias; L. Santa Roza, M. Joaquim José Bernardes, C. ao Caixa, farinha.

Dia 18 dito. — Benguela; 32 dias; B. S. Pedro do Sul, M. José Joaquim de Lima, C. a Joaquim Antonio Ferreira, cera e escravos.

### S A H I D A S.

Dia 16 do corrente. — (Nenhum Sahida.)

Dia 17 dito. — Macahé; L. Paquete do Cabo, M. Manoel Pereira do Nascimento, carne seca.

Dia 18 dito. — Pernambuco; B. Ing. Columbine, M. Thompson, lastro. — Rio Grande;

B. Reino Unido, M. José Pedro Rodrigues, vinho e fazendas. — Dito; B. Novo Despique, M. Manuel José da Silva, sal, vinho e fazendas. — Dito; B. Galatés, M. Jeronimo José

d'Oliveira, dito. — Porto; B. Santo Antonio Bom jardim, M. Joaquim Bernardino de Souza, arroz e couros. — Iguape; S. Piedade, M. Francisco Xavier da Silva, lastro.

### A V I S O S.

Sahirão á luz: Decreto de 4 de Outubro de 1819, Determinando o que deve pertencer aos Soldados e Marinheiros, das prezas que fizerem nos Piratas: Alvará de 30 de Outubro de 1819, Declarando o Artigo quarenta e quatro dos de Guerra, confirmados em Resolução de Consulta de 25 de Setembro de 1799, Designando o unico caso, em que se deve considerar desesperada a defenza dos Navios da Real Armada em occasião de combate. Vendem-se nos lugares do costume a 50 réis cada hum.

Por Decreto de 20 de Outubro do presente anno, Sua Magestade Tendo em Consideração os Serviços, conhecimentos, e prestimo do Marechal de Campo Effectivo Manoel Marques, Houve por bem nomea-lo Inspector das Tropas de Linha da Provincia do Pará.

Por Ordem de Sua Magestade, se ha de arremattar por tempo de 6 mezes, ou de hum anno, o provimento de caça e ovos para o consummo das Reaes Cozinhas e Uxaria, a quem por menor preço a fizer no lugar, dia, e com as condições, que se poderáo ver em caza do Escrivão da mesma Real Uxaria, morador na rua do Lauradio N.º 20. Quem quizer lançar neste Contracto se deverá habilitar com as suas competentes fianças.

Na loja da Gazeta se acha novamente: Manual de Tabelião contendo a colleção de Minutas dos contractos e Instrumentos mais usuaes, e das cautelas mais precisas nos Contratos e Testamentos, 1 volume por 4:800.

José de Carvalho Ribeiro em caza de Joaquim Pereira de Almeida e C.º, na rua Direita, vende por conta das Reaes Fabricas de Lanificios do Reino de Portugal, as fazendas seguintes — panos finos, entrefinos, ordinarios, azues ferretes e azues claros, pretos, brancos, verdes, amarellos, e escarlates, e de outras cores, serafinas azues ferretes, encarnadas, e brancas, e saetas.

No dia 29 do corrente, na praça da Conservatoria dos Moedeiros se hão de arremattar os escravos Ezequiel, Cabinda, Carpinteiro da Ribeira, avaliado em 2300\$400, e Luiz, Cabinda, em 1790\$200, penhorados na execução de Antonio José da Costa Ferreira e Comp. contra Manoel Antonio da Costa.

Vendem-se as fazendas e armação da loja N.º 58, na rua da Quitanda, ultimamente occupada por Bernardo José de Azevedo: quem pertender entrar em ajuste póde dirigir-se a J. D. Johnson e Comp., N.º 56, rua Direita, ou a Naylor, Irmãos e Comp. N.º 8, na rua dos Pescadores, administradores da dita loja.

Quem quizer comprar tres traquitans, huma de cortinas, duas de varais de ferro, huma de varal direito em muito bom uso, procure na rua da Cadeia N.º 61, que se venderá por preço commodo, e hum negro de 20 annos official de Corrieiro se vende para fóra da terra.

Quem quizer comprar, ou alugar hum negro bom padeiro de todo o trabalho, procure na rua dos Latoeiros na esquina, que faz frente para a Carioca; e tambem se vende na mesma caza huma preta Mina com cria de 8 mezes, que sabe cozinhar, lavar, engomar lizo, e muito habil para todo o serviço de huma caza.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de sobrado na rua dos Latoeiros entre a rua do Ouvidor e a do Rozario, falle com Estevão Francisco de Carvalho, na rua do Ouvidor, canto da dos Ourives.

André Heckel, Relojoeiro Allemão, mudou-se da caza N.º 87 rua dos Ourives lado direito, para a do N.º 52 na mesma rua lado esquerdo vindo da rua do Ouvidor; onde tambem se achz hum abridor em pedras.

No armazem Francez, rua do Ouvidor N.º 81, se acaba de receber hum novo sortimento de aparelhos de chá, e caffè perfeitamente completos; assim como sedas lizas e lavradas para vestidos de Senhora, bordados de todas as especies, jalequinhos muito ricos na ultima moda, vestidos de cassa bordados, de filó e seta bordados de ouro e prata, çapatos de setim e de couro para Senhora, leques de papel e de pelica do ultimo gosto, e outras fazendas, que se vendem por preços muito moderados.